

RESUMO - HELMINTOLOGIA

COMPARAÇÃO DA TÉCNICA DE FAUST E MINI-FLOTAC NO DIAGNÓSTICO DE ENDOPARASITOSE EM CÃES

Beatriz Santos Daltro (beatrizsantosdaltro@gmail.com)

Felipe Rauniel Gonçalves Prates De Jesus (fprates2019@gmail.com)

Anaiá Da Paixão Sevá (apseva@uesc.br)

Nicolli Souza Silva (nicollisilva.medvet@gmail.com)

Ronaldo César Hoog Nora Júnior (ronaldojr.vet@gmail.com)

Hllytchaikra Ferraz Fehlberg (hellenfh41@gmail.com)

George Rego Albuquerque (gralbu@uesc.br)

As doenças gastrointestinais causadas por parasitas são frequentemente diagnosticadas na rotina clínica de animais domésticos, especialmente em cães. A prevalência e a transmissão das endoparasitoses estão diretamente relacionadas às condições higiênico-sanitárias e socioeconômicas da população. Nesse contexto, a realização de um diagnóstico rápido e preciso é essencial, sendo amplamente empregadas técnicas coproparasitológicas. Para a obtenção de resultados confiáveis e a instituição de um tratamento adequado, é indispensável a utilização de métodos com alta sensibilidade, o que reforça a

importância de estudos comparativos entre diferentes técnicas diagnósticas. Diante disso, objetivou-se com o presente trabalho comparar duas técnicas coproparasitológicas: Faust e Mini-FLOTAC, utilizadas no diagnóstico de endoparasitas em cães. A técnica de Faust foi realizada com 2,0g de fezes em solução de sulfato de zinco densidade 1,18 g/mL. Já a técnica Mini-FLOTAC foi realizada utilizando 2 g de fezes, previamente adicionadas ao coletor do Fill-FLOTAC e homogeneizadas com 18 mL de solução de sulfato de zinco (densidade de 1,18 g/mL). Em seguida, o material foi transferido para as câmaras do Mini-FLOTAC. Após 10 minutos, procedeu-se ao giro do disco de leitura no sentido horário até o travamento da chave, sendo então o dispositivo posicionado para análise em microscópio óptico. Em ambas as técnicas foram realizadas a contagem de estruturas parasitárias nas amostras positivas e os resultados foram categorizados como: negativo (sem ovos), + (1–10 ovos), ++ (11–40 ovos), +++ (41–200 ovos). Foram analisadas 143 amostras fecais caninas, das quais 72,7% (104) apresentaram resultado positivo pela técnica de Faust, enquanto 59,4% (85) foram positivas pela técnica de Mini-FLOTAC. A análise de concordância entre as técnicas revelou um índice Kappa de 0,705, interpretado como substancial, indicando boa concordância. Os parasitos mais encontrados foram *Ancylostoma* spp. (68,5%; n=98), seguido por *Trichuris* spp. (7,7%; n=11), *Cystoisospora* spp. (3,5%; n=5) e *Toxocara* spp. (0,7%; n=1). Entre as amostras positivas, 85% apresentaram infecção por apenas um gênero de parasita, enquanto 15% apresentaram infecções mistas. A técnica de Faust conseguiu detectar uma quantidade maior de ovos/oocistos em relação a técnica de Mini-FLOTAC. Conclui-se que as técnicas tiveram boa concordância, porém a técnica de Faust teve maior sensibilidade, principalmente em amostras com poucas formas parasitárias.

Palavras-chave: helmintíases; protozooses; infecção intestinal; saúde animal; sensibilidade diagnóstica.